



SINO AZUL

JULHO-AGOSTO 1953

ANO XXVI — N.º 266

O Dr. Carlos P. Fernandes explicando ao Dr. Luiz de Souza Rangel detalhes sobre a Seção de Consertos em uma de nossas estações

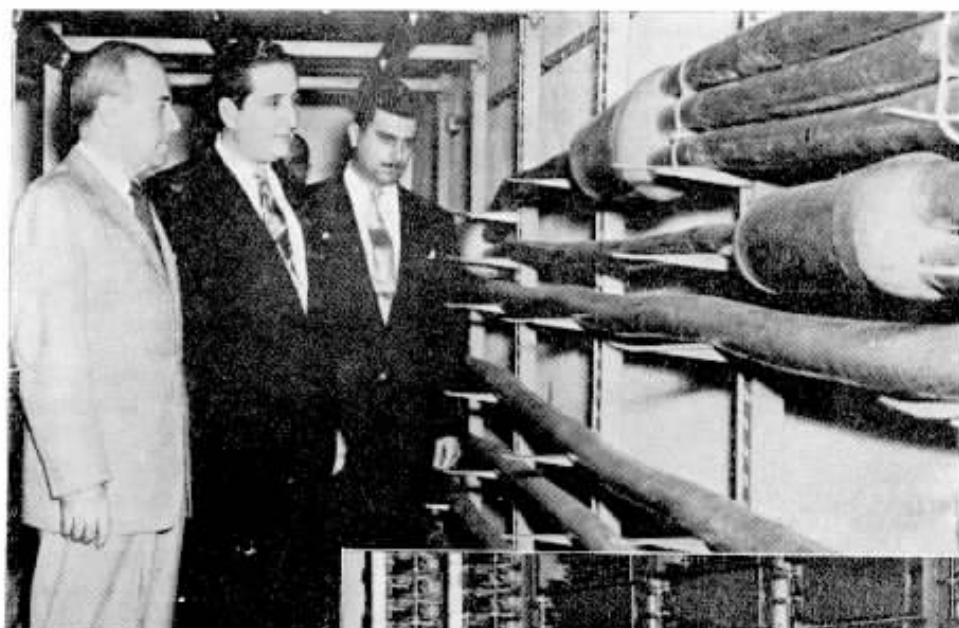


Aspecto da visita a uma de nossas estações onde foram inaugurados novos terminais

A Rede Telefônica do Distrito Federal

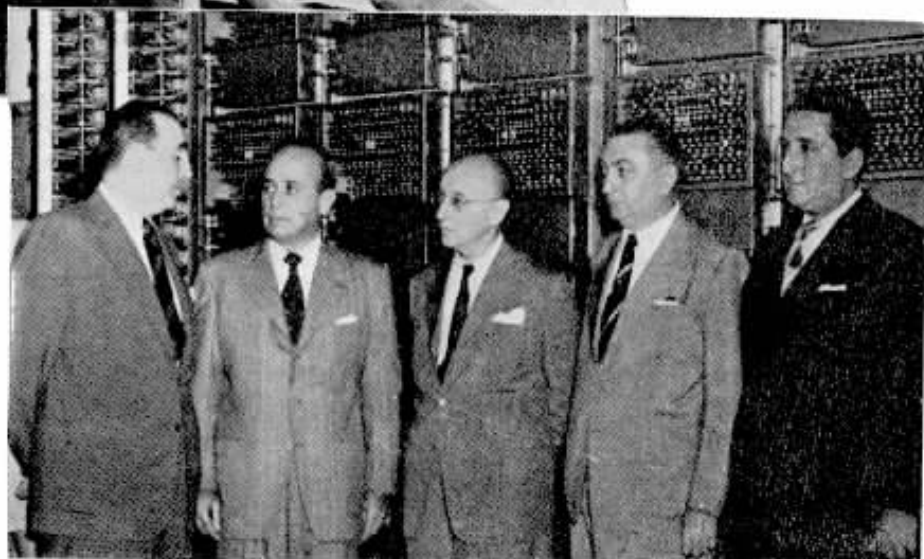
ARROSTANDO com tôdas as dificuldades que se apresentam, atingindo o perfeito funcionamento do serviço telefônico no Distrito Federal e em outras cidades em que opera, a Companhia Telephonica Brasileira acaba de instalar mais 24.800 terminais na rede telefônica do Distrito Federal, dotando essa rede de capacidade que dentro em breve fará face à grande demanda de telefones na Capital da República.

INAUGURAÇÃO DE NOVOS TERMINAIS NA REDE TELEFÔNICA DO DISTRITO FEDERAL



O dr. Carlos P. Fernandes e Augusto Lima Neto mostram ao dr. Roberto Escragnolle Taunay a entrada subterrânea de cabos de uma das estações.

Os Drs. Luiz de Souza Rangel e Roberto Escragnolle Taunay conversam com o dr. Carlos P. Fernandes, J. A. Wiltgen e Victor Keller.



DANDO cumprimento ao seu contrato com a Prefeitura, a Companhia Telephonica Brasileira acaba de inaugurar 24.800 novos terminais na rede telefônica do Distrito Federal, assim distribuídos pelas diversas estações:

"30"	1.800 terminais
"45"	2.000 "
"58"	6.000 "
"29"	1.000 "
"46"	6.000 "
"57"	8.000 "

Com a entrada dessas novas linhas em funcionamento, vence a nossa Companhia mais uma etapa do programa de expansão dos seus serviços, o qual tem sido prejudicado pelas dificuldades de financiamento e aquisição de matéria prima e peças essenciais no exterior.

O prefeito Dulcídio Cardoso, que desde o início da sua administração vem demonstrando vivo interesse no sentido da aceleração das instalações de telefones em nossa capital, designou os senhores dr. Luiz Souza Rangel, Diretor do Departamento de Concessões, e dr. Roberto Escragnolle Taunay, Engenheiro Fiscal da Prefeitura, para inspecionarem, nas várias estações favorecidas, o início das operações das novas linhas entregues à população carioca.

Esses engenheiros foram acompanhados pelo dr. Carlos P. Fernandes, Superintendente Geral; Victor Keller, Superintendente Geral Comercial, J. A. Wiltgen, Engenheiro Chefe e outros funcionários da C. T. B., percorrendo tôdas as estações e examinando o novo material pôsto em funcionamento.

COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS

SUA ORGANIZAÇÃO

NO dia 1.º de Junho deste ano, foi constituída em Belo Horizonte a Companhia Telefônica de Minas Gerais (C. T. M. G.) que sucede a Companhia Telefônica Brasileira em tôdas as suas concepções de serviço público no Estado de Minas Gerais e para a qual foram transferidos todos os bens, direitos e obrigações de que era titular no Estado a Companhia Telefônica Brasileira.

A mesma Assembléia Geral de acionistas que incorporou a C. T. M. G. elegeu a sua primeira Diretoria e seus Conselhos Fiscal e Consultivo, os quais ficaram assim constituídos :

DIRETORIA — Presidente, **J. R. Nicholson**; Vice-Presidente, **Pedro Renault Castanheira**; Superintendente Geral, **Malvino Reis Netto**; Diretores : **Carlos P. Fernandes**, **Mario Pires**, **Nelson Cesar Pereira da Silva** e **Paulo Gontijo**.

CONSELHO FISCAL — Efetivos : **Alberto Brochado**, **F. E. Fuller** e **William Findlay**. Suplentes : **A. J. Royal**, **Luiz Adelmano Lodi** e **Paulo Vieira**.

CONSELHO CONSULTIVO — **Antonio**

Mourão Guimarães, **Candido Naves**, **José Bernardino Alves Junior**, **Justo Pinheiro da Fonseca**, **Lucas Lopes**, **Milton Vieira Pinto**, **Eder Carvalhaes**, **R. C. B. Rowe**, **T. D. Christian**, **Victor Keller**, **W. Hirsch** e **W. R. Mueller**.



PELO Diretor Superintendente Geral da C.T.M.G., foram feitas as seguintes nomeações :

W. Hirsch, por muitos anos Engenheiro Chefe da C.T.B. e ultimamente Assistente do Vice-Presidente de Administração, **COBAST**, Engenheiro Chefe e Superintendente da Rede, subordinado ao Diretor Superintendente Geral.

Eder Carvalhais, Gerente de Distrito Comercial da CTB, Superintendente Comercial e de Relações Públicas, subordinado ao Diretor Superintendente Geral.

Octacilio Ferreira de Mattos, que na C.T.B. exercia as funções de Chefe de Distrito do Tráfego, Superintendente Interino do Tráfego, subordinado ao Diretor Superintendente Geral.



APOSENTADORIA

D. Arminda Ferreira Cardoso, Telefonista Chefe, ultimamente desempenhando funções especiais na Seção de Administração da Rede da Divisão do Distrito Federal, aposentou-se, após 32 anos de

bons serviços à nossa Companhia. Por ocasião de sua despedida que se efetivou no dia 6 de Junho último, na sala de refeições do Distrito A-2 da Rede, seus colegas lhe prestaram significativa homenagem, tendo a Srta. Israelita P. Maia usado da palavra, oferecendo uma lembrança a D. Arminda em nome daqueles.

EDGARD EVETTS

APOSENTOU-SE COMPULSORIAMENTE UM DOS MAIS ANTIGOS E EFICIENTES FUNCIONÁRIOS DA C.T.B.

“NO dia 30 de Junho, depois de ter prestado a esta Companhia, durante 47 anos, serviços que serão sempre lembrados como um padrão de lealdade, de honradez e de eficiência, aposenta-se o Sr. Edgard Evetts por imperativo regulamentar, posto que atingiu a idade de 65 anos. Entra, assim, em gôzo de um bem merecido descanso e essa idéia nos compensa, em parte, do pesar que todos temos por vê-lo afastar-se.”

(Trecho da Ordem Geral N.º 102 assinada pelo Sr. Superintendente Geral)

Escrever sobre Edgard Evetts é lembrar a história da Companhia Telefônica Brasileira. Evetts com ela cresceu, tomando parte ativa em seu desenvolvimento e para ela concorrendo com todo seu esforço, inteligência, carinho e entusiasmo.

Não fôsse a satisfação de vê-lo retirar-se ainda forte, em plena atividade, para gozar um bem merecido descanso, e seria de profunda mágua para todos nós seu afastamento de nossos serviços.

Mesmo assim, faz-nos falta o convívio diário de um boníssimo companheiro sempre aquiescível, alegre, comunicativo, a todos ajudando, colaborando sempre em prol do serviço ou da amizade que de nós grangeava.

Saudando E. Evetts, em uma homenagem que foi oferecida pela C.T.B., o Sr. Pedro Renault Castanheira, Vice-Presidente, teve ocasião de citá-lo como “ho-



E. Evetts

mem sem defeitos, caráter cristalino, exemplo máximo de probidade em todos seus aspectos. Estudioso, modesto, inteligente, metuculoso, amigo de todos e compreensivo. Foi o fundador dos escritórios de Administração, do Departamento Comercial, do Departamento do Tráfego e do Departamento do Pessoal. Por onde andou criou uma plêiade de homens e mulheres úteis à Companhia, úteis à Sociedade e úteis a si mesmos. A C. T. B. e suas subsidiárias lhe devem um tributo que só pode ser resgatado com o agradeci-



Reunião com que os clubes das Companhias Associadas, por seus diretores, resolveram homenagear E. Evetts

mento eterno dos 11.000 empregados de nossa Companhia."

Ao retirar-se de nossos serviços, a 30 de Junho, E. Evetts foi homenageado com um "cocktail" no Clube Internacional, no Rio de Janeiro, oferecido pela Companhia. A êle compareceram o Sr. Pedro Renault Castanheira, Vice-Presidente; Dr. Carlos

P. Fernandes, Superintendente Geral; Superintendentes Gerais de Departamentos, antigos subordinados e Chefes de Serviço de seu Departamento. E. Evetts foi saudado pelo Sr. Pedro Renault Castanheira, como já dissemos, que nessa ocasião ofereceu ao homenageado um rico mimo, lembrança dos seus companheiros.

E. Evetts recebeu diversas homenagens em vários círculos de nossa Companhia. Em S. Paulo, por ocasião da entrega de emblemas aos veteranos daquela Divisão, estando naquela Capital e tendo de presidir a reunião, Superintendente Geral do Departamento do Pessoal, que ainda era, E.

Evetts foi surpreendido com uma manifestação de seus companheiros, que transformaram a reunião em uma carinhosa despedida de seus numerosos amigos de São Paulo. E. Evetts teve ocasião de responder e agradecer aquêlo gesto que seu espírito sempre galhofoeiro procurava esconder.

E. Evetts apoiou com muito carinho tôdas as iniciativas nos meios esportivos das Campanhias Associadas. Por êsse motivo, as diretorias do Clube de Tênis Independência, Telefônica Atlético Clube e Fôrça e Luz Atlético Clube resolveram homenageá-lo, numa reunião em que tomaram parte vários diretores dos citados clubes e amigos de E. Evetts, que lhe ofereceram vários mimos.

E. Evetts agradecendo em S. Paulo a manifestação de apreço que lhe fizeram seus amigos, por ocasião da distribuição de emblemas aos veteranos daquela cidade





Sino Azul

BOLETIM MENSAL DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
ANO XXVI JULHO E AGOSTO 1953 N.º 266
E. M. BRANDAO — Diretor Responsável
CAIXA POSTAL 450 RIO DE JANEIRO

HÁ 25 ANOS

S. Paulo completou em Julho último 25 anos de serviço telefônico automático. A capital paulista possuía naquele tempo 25.000 telefones e ninguém podia prever, por mais otimista que fôsse, que a grande cidade ultrapassasse hoje a cifra de 160.000 aparelhos, que não é realmente o número de telefones de que necessita o grande centro brasileiro, quando sabemos que há cêrca de 80.000 pedidos que, pelas razões que são conhecidas, a Companhia não pode atender.

Se, para a grande metrópole, o acontecimento foi de magna importância, em nossa Companhia a transformação do serviço de manual em automático, que então se iniciava em nossos meios, assumiu um aspecto verdadeiramente revolucionário, porque vinha trazer uma nova técnica que, sem alterar o serviço que devia ser prestado ao público, desmandava uma modificação quase completa, desde os ensinamentos que deviam ser prestados aos assinantes até os menores detalhes do serviço interno e de ligação com as demais estações que continuavam manuais.

Tôdas essas dificuldades fôram vencidas bravamente pelo nosso pessoal, com a colaboração sempre entusiástica e compreensiva dos assinantes.

Nos primeiros 15 dias após a inauguração, como já era previsto pela Companhia, houve um extraordinário acúmulo de serviço, devido à curiosidade despertada com o discar do aparelho. Todo o mundo queria experimentar a nova maneira de completar as ligações sem auxílio das telefonistas. E os assinantes ligados à nova estação automática, em número de 3.000, não se cansavam em usar seus telefones.

Houve assim, nos primeiros dias, um período de apreensões e trabalho muito maior por parte de tôdas as seções. Mas o serviço automático foi facilmente se firmando e hoje pode-se dizer que quase tôda a cidade de S. Paulo está automatizada.

Rememorando êsses fatos, queremos nos congratular com a população paulista por um tão memorável acontecimento, tanto mais que S. Paulo foi a primeira cidade, na vasta rêde da Companhia Telephônica Brasileira, a possuir serviço automático. Queremos nos congratular com o nosso pessoal, com aquêles que tomaram parte no acontecimento, muitos dos quais se acham firmes em nosso serviço, pela bela tarefa que executaram.



NOSSA CAPA

NOSSA capa mostra hoje mais um lindo aspecto do serviço de Informações no Rio de Janeiro, apresentando uma posição dos Rotativos de que é formada aquela seção.

O dia 15 de Maio do corrente ano assinalou duas inaugurações de Postos Públicos no Estado do Rio. Italva, antiga Monção, e Paraíso, vila do Distrito de Italva, Município de Campos.

Ao ato de inauguração em Italva compareceram o Secretário de Viação e Obras Públicas, Dr. Pacheco de Carvalho; o Diretor do Departamento dos Serviços Públicos e Contratuais, Dr. Mario Motta; Dr. Joadélio de Paula Codeço, Secretário da Prefeitura de Campos; e outras pessoas do local. Representando a Companhia compareceram Dalgoberto Mesquita, Superintendente Comercial de Divisão; Luiz Gonzaga Duarte, Gerente Comercial em Campos e Edesio Guimarães Pereira da Silva, da Rêde. A primeira ligação do PS-1 de Italva, por deferência do sr. Secretário da Viação e Obras Públicas, foi feita pelo Secretário da Prefeitura de Campos para um aparelho da Secretaria Municipal. Logo após, a ca-

ITALVA E PARAÍSO

Inauguração de Postos Públicos



Quando o sr. Armindo Silva agradecia em Italva o benefício que as inaugurações traziam para aquelas localidades

ravana partiu para Paraíso, localizada a poucos quilômetros depois de Italva, falando daí o sr. Secretário de Viação e Obras Públicas

para Niterói, com um dos seus oficiais de gabinete. Em Italva, o farmacêutico Armindo Silva disse da satisfação da população



APOSENTADORIA

Os funcionários do escritório do Departamento de Contabilidade da Renda, no Distrito Federal, no dia 30 de Junho último, prestaram uma homenagem a D. Iracema dos Santos Meirelles, que nessa

data, após trabalhar 33 anos deixava os serviços da C. T. B., para desfrutar uma justa e merecida aposentadoria. Dylo Gonzaga, interpretando o sentimento de amizade de seus colegas, ofereceu à homenageada uma lembrança, numa demonstração de quanto era ela estimada por seus companheiros de trabalho.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

DEPARTAMENTO GERAL DO PESSOAL

L. A. Latimer foi nomeado Superintendente Geral do Pessoal, substituindo E. Evetts nas funções e responsabilidades deste Departamento.

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

A partir de 1.º de Junho, foram feitas as seguintes alterações na organização do Departamento Comercial de Divisão, Divisão do Interior de São Paulo:

Angelino da Silveira Roni, Chefe de Seção, foi nomeado Gerente de Distrito e transferido para o Distrito D-1, com sede em Santos.

Mario Messemberg, Gerente de Distrito, foi transferido para o Distrito D-3, com sede em Bauru.

Francisco de Paula Aguiar, Chefe de Seção, responderá pela Seção de Administração Comercial, continuando, também, responsável pela Seção de Resultados Comerciais.

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

CARLOS Alberto Rodrigues de Aquino foi, a partir de 1.º de Agosto, confirmado no cargo de Chefe de Seção, continuando na chefia da Seção de Equipamentos de Assinantes P.B.X.'s e P.A.B.X.'s, subordinado ao Engenheiro de Conservação.

A partir de 28 de Maio, Percy Herman Struver foi nomeado Chefe de Seção, em comissão, com exercício na Seção de Equipamento Rotativo, Passo a Passo e Ericsson, subordi-



L. A. Latimer

nado ao Engenheiro de Equipamento e Prédios.

A partir de 1.º de Julho, a Seção de Orçamentos de Capital e Operação passará a denominar-se Seção de Orçamentos de Capital.

Nelson Monteiro foi nomeado Chefe de Seção, com exercício, a partir daquela data, na Seção de Orçamentos de Capital.

DEPARTAMENTO GERAL DA REDE

A partir de 1.º de Junho, a Seção de Conservação de Prédios, Materiais, Transportes e Oficinas, da Divisão de S. Paulo, foi desdobrada em duas seções, a saber:

Seção de Conservação de Prédios, para cuja chefia foi nomeado Alexandre Salatini, promovido a Chefe de Seção e subordinado ao Superintendente da Rede de Divisão.

Seção de Materiais, Transporte e Oficinas, para cuja chefia foi nomeado Eugenio Barrella, que teve seu título alterado para Chefe de Seção, subordina-

do ao Superintendente da Rede de Divisão.

As demais Seções e Distritos continuam com a mesma organização e com as seguintes chefias:

Seção de Administração da Rede de Divisão sob a chefia de Pedro Zani.

Seção de Construções, sob a chefia de João Wirbuls, que teve seu título alterado para Chefe de Seção.

Seção de Instalação de Equipamento de Estação, sob a chefia de Ernest Markgraf.

Distrito da Rede C-1, sob a chefia de Robert Theodore Coquillon, que teve seu título alterado para Chefe de Distrito da Rede.

Distrito da Rede C-2, sob a chefia de Oswaldo Crippa, que teve seu título alterado para Chefe de Distrito da Rede.

DEPARTAMENTO GERAL DE SUPRIMENTOS

O SWALDO Medeiros foi, a partir de 1.º de Julho, confirmado no cargo de Chefe de Seção, continuando na chefia da Seção de Contrôles de Estoque do Departamento de Suprimentos de Divisão — Divisão do Distrito Federal e Tri-Estadual.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

A partir de 1.º de Julho, Alfredo Gomes de Faria foi nomeado Chefe da Seção de Métodos de Tráfego do Departamento de Administração do Tráfego.

A partir de 17 de Junho, João de Souza Magalhães, Chefe de Seção, foi transferido do Departamento de Estudos do Trá-

"APONTAMENTOS PARA A HISTÓRIA DOS BONDES NO RIO DE JANEIRO"

O Dr. C. J. Dunlop acaba de publicar um novo volume de seus apontamentos sobre os serviços públicos do Rio de Janeiro: — "Apontamentos para a História dos Bondes no Rio de Janeiro."

O Dr. C. J. Dunlop, que é nosso colega na COBAST, vem se especializando nestes assuntos referentes aos primeiros serviços públicos no Rio, principalmente no que se refere aos serviços das Companhias Associadas. Na imprensa do Rio de Janeiro vem ele também colaborando com assiduidade e competência, contando fatos e apresentando aspectos do Rio antigo, em fotografias de seu escolhido e cuidado arquivo".

"Apontamentos para a História dos Bondes no Rio de Janeiro" apresentam-se em um volume muito bem cuidado, em que o autor historia realmente como começou a viação férrea urbana no Rio de Janeiro, desde a concessão do privilégio feito pelo governo imperial ao Conselheiro

fego para o Departamento do Pessoal e Treinamento do Tráfego, onde dirigirá a Seção do Pessoal do Tráfego, criada nesta mesma data, ficando subordinado ao Superintendente do Pessoal e Treinamento do Tráfego.

A partir de 1 de Julho, Wilson do Amaral Diniz, Chefe de Seção, foi transferido do Departamento do Tráfego de Divisão — Divisão do Distrito Federal para o Departamento de Administração do Tráfego, onde dirigirá a Seção de Orçamentos e Despesas do Tráfego, criada nesta mesma data, ficando subordinado ao Superintendente de Administração do Tráfego.

A partir de 1 de Julho, a Seção de Estudos do Tráfego — Divisão do Distrito Federal, foi transferida do Departamento de Estudos do Tráfego para o Departamento do Tráfego de Di-

visão — Divisão do Distrito Federal.

Walter do Amaral Coimbra foi, na mesma data, nomeado Chefe de Seção, com exercício na Seção de Estudos do Tráfego — Divisão do Distrito Federal, ficando subordinado ao Superintendente do Tráfego de Divisão.

A partir de 1 de Julho, Nadir Miguel, Chefe de Seção, foi transferido do Departamento de Estudos do Tráfego para o Departamento do Tráfego de Divisão — Divisão do Distrito Federal, onde dirigirá a Seção de Administração do Tráfego, ficando subordinado ao Superintendente do Tráfego de Divisão.

A partir de 1 de Julho, foi extinta a Seção de Designação do Tráfego, sendo transferidos os serviços a ela afetos para a Seção de Estudos do Tráfego — Divisão do Distrito Federal.

Em 17 de Junho, foi extinta a Seção de Estudos de

DESPEDIDA

D. Iracema Santos Meirelles, que foi aposentada nos serviços de nossa Companhia, na Contabilidade, não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus colegas, o faz por intermédio de "SINO AZUL".

☆ ★ ☆

POSTO TELEFÔNICO PÚBLICO

NO dia 1.º de Junho último, foi inaugurado o posto telefônico de serviço interurbano na localidade Vila Água Comprida, no Município de Bragança Paulista, no Estado de São Paulo.

ro Cândido Baptista d'Oliveira para construir e explorar uma linha de carris entre o centro da cidade e o Jardim Botânico.

O volume está fartamente ilustrado com ótimas fotogravuras da época e é um magnífico subsídio para a história do Rio de Janeiro. Nossos parabens ao autor.

☆ ★ ☆

PBX e Estudos Especiais, sendo, nessa mesma data, transferidos os serviços a ela afetos para a Seção de Estudos do Sistema Automático.

A partir de 1.º de Julho de 1953, foi criada a Seção do Pessoal e Treinamento do Tráfego. Darcy Giorno Pereira, Chefe de Seção, em exercício na Seção de Administração do Tráfego, foi na mesma data indicado para dirigir essa nova Seção, continuando subordinado ao Superintendente do Tráfego de Divisão.

D. Candida Portella, Telefonista Chefe de Informações, foi transferida a partir de 1-6-53, para o cargo de Telefonista Chefe do Serviço Auxiliar de Automático.

D. Orminda Machado, Telefonista Chefe Assistente de Informações, foi nomeada a partir de 1-6-53, para o cargo de Telefonista Chefe de Informações.

DEPARTAMENTO DA RÊDE

ENTREGA DE EMBLEMA DE VETERANOS

REALIZOU-SE no dia 27 de Junho último, à rua São Luís Gonzaga — Cancellaria, no Distrito Federal, a entrega de emblemas aos funcionários do Departamento da Rêde da Divisão do Distrito Federal que se tornaram veteranos até Junho deste ano.

A essa solenidade compareceram, além de grande número de colegas e amigos dos homenageados, F. C. Davies, que no momento responde pelo Departamento Geral da Rêde; Wilson P. da Cunha, Superintendente do Pessoal e Treinamento da Rêde e L. J. Goulart, Superintendente da Rêde da Divisão do Distrito Federal.



F. C. Davies entregando o emblema de ouro e rubi a Lucindo Alves Mendes

Grupo de veteranos



Outro grupo de veteranos entre chefes e amigos





Aspectos da solenidade, na hora do chá

PÁSCOA DOS FUNCIONÁRIOS DE SÃO PAULO

ALCANÇOU brilho excepcional a Páscoa dos Empregados da Telephonica, sediados na Capital paulista.

A solenidade teve lugar na Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco, no dia 24 de Maio último.

Aquiescendo gentilmente ao convite que lhe fôra formulado pela Comissão Organizadora da Páscoa, paraninhou a cerimônia o Revmo. Padre Antonio Alberto Ribeiro, S. J., professor do Colégio São Luís e diretor do Anchietaunum.

Na antevéspera foi promovida a conferência preparatória à comunhão, com a presença de grande número de funcionários, aos quais o ilustre paraninfo teve ocasião de dirigir preciosos ensinamentos sôbre a religião católica.

Após a missa, os presentes se dirigiram ao salão de chá da Igreja, onde foi servido o tradicional café.

Antes disso, em nome de seus colegas, J. B. de Oliveira Gomes pronunciou brilhante alocução, enaltecendo a data e agra-

Conferência preparatória



Café, chá e chocolate foram servidos aos comungantes

decendo a inestimável colaboração do Revmo. Padre Antonio Alberto Ribeiro S. J., ao qual a Comissão organizadora testemunha a sua eterna gratidão.

Logo a seguir, iniciou-se o sorteio de

prendas amavelmente ofertadas por funcionárias, funcionários e suas digníssimas esposas que, mais uma vez, contribuíram para o êxito da Páscoa dos funcionários de São Paulo.



O MÉTODO E A ATIVIDADE PROFISSIONAL

*Fernandes Soares
SPES — S. Paulo*

MUITAS vezes nós nos surpreendemos com a intensa atividade profissional de uma pessoa e achamos mesmo impossível possa realizar tudo o que está sob a sua responsabilidade.

Tornou-se até notório e proverbial o poder realizador do grande Rui Barbosa, que escrevia artigos para vários jornais da Capital Federal, de São Paulo e mesmo estrangeiros. Além dos trabalhos jornalísticos, sobrava-lhe tempo para o fórum e para a vida parlamentar. Foi sem dúvida um homem excepcional, um super-normal, mas que possuía notável método de trabalho.

Rui levantava-se muito cedo, madrugava. Ante-manhã, já encontrava à sua mesa de trabalhos, na agenda, a relação do que devia fazer, na ordem cronológica. Lia sempre, em primeiro lugar, uma página de

escritor clássico, de preferência, Vieira, para estar continuamente em contacto com a língua estreme, pura, genuína. Daí o seu estilo refletir este salutar sistema. Depois começava a trabalhar, sem perda de tempo, serenamente, disposto, refeito dos trabalhos do dia anterior. A vida de Rui foi exemplar pelo seu método de estudar e escrever. Nunca encontraram o autor de Cartas de Inglaterra num ofício apressado ou em empresas dispersivas.

Não ignorava porém, que era sábia a divisão do dia no clássico tricômico: oito horas para o trabalho, oito para o repouso e oito para o esporte e diversões. E aproveitava estes períodos intensamente, não os misturando sem método ou sem orientação.

O método dava-lhe tempo para tudo. É verdade que parte das oito horas para diversões, passava-as na leitura disciplinada dos mestres — a qual — aliás, foi todo o encanto de sua vida de escritor, orador e célebre juriconsulto.

Saibamos aproveitar a vida lastreando a alegria do trabalho com o método. Ele realiza milagres. É o bom caminho...



VETERANA DO DEPARTAMENTO DO TRÁFEGO

NO dia 21 de Julho último, D. Carmelia Chaves Mattos Vasques, Telefonista-Escriturária da Seção de Informações do Departamento do Tráfego da Divisão do Distrito Federal, completou 45 anos de ótimos serviços à C. T. B. Jayme Porciuncula, Superintendente do Tráfego, fez a entrega do emblema de platina e brilhante a veterana, que recebeu, nessa ocasião, as manifestações de apreço dos seus chefes e colegas.

JOUBERT DE BARROS FREIRE

NO dia 28 de Maio último, teve lugar nos Escritórios do Tráfego, em São Paulo, uma reunião para despedida de Joubert de Barros Freire, Chefe da Divisão do Tráfego Manual, por motivo de sua

aposentadoria após 31 anos de relevantes serviços prestados à Companhia.

O homenageado foi alvo de calorosa manifestação de apreço e, após a solenidade, foi cumprimentado e abraçado por grande número de funcionários e amigos, que lhe ofereceram uma linda cesta de flores.



APOSENTADORIAS



Em cima, as aposentadas entre seus chefes e colegas; em baixo, D. Izaura R. Borges em sua mesa de trabalho

MAIS duas funcionárias do Departamento do Tráfego do Distrito Federal se aposentaram no mês de Maio último, D. Izaura Rodrigues Borges e D. Maria Lyvio Delvizio, ambas Telefonistas-Chefe, respectivamente, com 43 e 35 anos de excelentes serviços prestados à C.T.B. No último dia em que trabalharam receberam elas expressivas manifestações de apreço de seus chefes e colegas, ocasião em que éstes lhes ofereceram uma lembrança, sendo uma colega a intérprete daquele preito de amizade, pois viam com tristeza se afastar da

faina quotidiana aquelas que tanto estimavam. As homenageadas, sensibilizadas, agradeceram com palavras repassadas de carinho.

A essa solenidade, que se realizou no salão do Refeitório das Telefonistas, à rua Alexandre Mackenzie, compareceram, também, E. Evetts, Sub-Supte. Geral e Responsável pelo Depto. Geral do Pessoal; R. I. Mabbs, Supte. Geral do Tráfego; J. Porciuncula; Aldo A. Rocha; Hernani R. Castro; Hildebrando R. Silva e outros chefes de serviço.



Grupo de Veteranos

NO dia 29 de Março último, realizou-se em Araraquara, a entrega de emblemas aos veteranos dos diversos Departamentos do Distrito D-4.

Além dos homenageados e seus respectivos Chefes e demais colegas, estiveram presentes: José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial de São Paulo; Pedro Salatini, Superintendente da Rêde do Interior; Marialva F. de Mello, Superintendente do Tráfego do Interior; Wilson P. Cunha, Superintendente do Pessoal e Treinamento da Rêde do Rio de Janeiro; Dr. Nelson Perroud, Advogado-Assistente do Escritório Jurídico em São Paulo; Geraldo Blum, Gerente de Distrito de Bauru; Anselmo A. Patrício, Contador-Chefe; A. S. Roni, Chefe da Secção de Administração Comercial; A. Puschakarew, Chefe da Secção de Administração da Rêde; Tarcisio Grellet, Chefe da Secção de Administração do Tráfego; Vicente Vita Netto, Chefe da Secção do Movimento do Pessoal e Richar Sharp, Contador de Métodos da Contabilidade.

Receberam emblemas, num ambiente bastante alegre e sob calorosas salvas de palmas, os seguintes veteranos, que completaram 10, 20, 25 30 e 45 anos de bons serviços:

45 ANOS

Manoel dos Santos Freire — Gerente Comercial de Ribeirão Preto.

30 ANOS

Arthur de Freitas, Bento Maria, Clelia Barbisan, Olivia Camargo, Maria Campos, Julia de Mello Moraes, Guiomar Gouvêa Maia e Maria Emilia Simões.

25 ANOS

Anibal Villafanha, Maria Aparecida Moraes, Rosa Ramos, Irene Giselda Pellegrini, Francisca Victório dos Santos Campiello, Maria José Marcondes Moreira Zomenhan, Edwige Michelin, Palmyra Bonini Forti, Iria de Almeida Gould, Mercedes Bignardi, Julieta Guedes Barreto, Mercedes Dolores Mazzini, Clarice Franca Colasanto e Brasilina Causino Dovigo.

20 ANOS

Maria Rocha, Benedicta de Souza Vilar, Emilia Bernachi e Mariana Paranhos Costa.

10 ANOS

Luiz Assumpção Lui, Irides Tonello, Regina Comito, Amelia Acciari, Edna Scatena Nogueira, Benedicta Aparecida Pompêo, Norma Luppi, Maura de Carvalho Barbosa, Sebastiana Gonçalves Teixeira Pinto, Ophelia Conti, Santina Carleto, Rosa Simões, Cecilia Coletto e Maria Aparecida Corrêa.



APOSENTADORIA

Tráfego — S. Paulo

N^o dia 30 de Abril último, realizou-se uma reunião a fim de homenagear Dna. Ana Briguenti Longo, Telefonista-Chefe do Tráfego de S. Paulo, que nessa data se desligou da Companhia, por motivo de sua aposentadoria após 32 anos de serviços.

O ato contou com a presença de grande número de funcionários do Tráfego e de

outros Departamentos, os quais tributaram a Dna. Ana uma homenagem das mais significativas e sobremaneira merecida, pois, a homenageada goza de grande estima nos meios telefônicos, o que ficou patenteado com a demonstração de simpatia que lhe tributaram todos aqueles que estiveram presentes à reunião.

A Dna. Ana, as suas colegas de trabalho ofereceram um mimo que seria para ela a recordação de amizade de todos que com ela conviveram tantos e tantos anos.

Comovida, a homenageada apresenta a todos as suas despedidas e a sua gratidão pelas provas de apreço que sempre recebeu.

POSTO PÚBLICO DE VILA FIORI



EM 10-5-53, foi inaugurado um Telefone Público na Vila Fiori, em Sorocaba. Ao ato, compareceram os Srs. Emerenciano Prestes de Barros, Prefeito Municipal; Wenceslau C. Lacerda, Presidente da Câmara; Deputado Salgado Sobrinho; Edward M. da Silva, Oficial de Gabinete da Prefeitura e moradores daquela vila. Da nossa Companhia estiveram presentes Sebastião M. Guerra, Gerente do Distrito de Campinas; Haroldo Prestes Miramontes, Chefe de Zona e Santos S. Scapol, Encarregado Geral da Rêde.



APOSENTADORIA

Tráfego — S. Paulo

POR motivo de sua aposentadoria após 35 anos de bons serviços prestados à Companhia, Joaquim Veiga Garrido, do Departamento do Tráfego da Divisão de São Paulo, onde ocupava o cargo de Chefe da Seção de Administração de Tráfego, deixa o nosso convívio.

A reunião, que registrou as despedidas desse nosso estimado colega, realizou-se no dia 30 de Abril último. Nessa ocasião, o homenageado foi alvo de significativa prova do apreço com que sempre foi distinguido pelos seus colegas e amigos, os quais lhe apresentaram os seus abraços de amizade.

Garrido agradeceu a todos a homenagem e se despediu dizendo apenas um até logo, isso porque, embora desligado dos nossos serviços, ele manterá sempre acesa a chama da amizade que o liga a todos nós.



VETERANOS DE BARRA MANSA

TEVE lugar a 28 de Maio último, no Escritório Comercial de Resende, a entrega de emblemas a veteranos da Zona de Barra Mansa.

As fotografias acima fixam aspectos da solenidade, que foi presidida por Waldemar de Lima Paço, Gerente de Distrito.

Os veteranos são os seguintes: Miguel Modesto da Silva, da Rêde, com 30 anos de serviço; Isaura de Aguiar Porto e João Francisco Castello Branco, do Comercial, respectivamente, com 30 e 25 anos.

ARYOSTO DUNCAN - 30 anos de serviço

A. Duncan cercado por seu chefe e companheiros



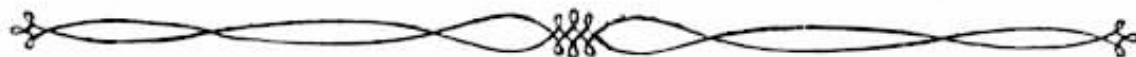
E. Evetts oferecendo a Aryosto Duncan o emblema de ouro e esmeralda

EM 22 de Maio, Aryosto Duncan, Superintendente de Regulamentação do Trabalho, do Departamento Geral do Pessoal, completou trinta anos de serviço na Telephonica e, por isso, recebeu das mãos de E. Evetts, Sub-Superintendente Geral, responsável pelo Departamento Geral do Pessoal, o sino de ouro com esmeralda.

Nessa ocasião, E. Evetts rememorou toda a brilhante atuação do homenageado tanto no Departamento do Tráfego,

onde iniciou sua carreira, como em suas funções no Departamento Geral do Pessoal.

Em agradecimento às merecidas referências que lhe acabavam de ser feitas, falou o homenageado, expressando sua plena satisfação para com a Companhia Telephonica Brasileira e atribuindo a maior parte do mérito de sua atuação à eficiente e solícita assistência de seus superiores, principalmente do Sr. P. R. Castanheira e Edgard Evetts.



JARDINÓPOLIS

NO dia 21 de Maio, o serviço interurbano da CTB em Jardinópolis, no Estado de São Paulo, passou a ser operado pela Empresa local, pertencente à Prefeitura da mesma localidade.

Como consequência, os circuitos interurbanos da C.T.B., em Jardinópolis, foram transferidos para a mesa de ligação da Empresa local, sendo então desligado o posto público que a C. T. B. vinha mantendo em Jardinópolis.

AGRADECIMENTO

LUIZ Veronezi, Encarregado Geral da Zona D-12, do Distrito D-1, em S. Paulo, tendo obtido aposentadoria após 36 anos de serviços na CTB e não podendo fazer pessoalmente, vem por intermédio de "SINO AZUL", agradecer aos seus Chefes e colegas a amizade que sempre lhe dispensaram e apresentar as suas despedidas, ficando ao inteiro dispôr, à Rua Rebouças de Carvalho, n.º 36, em Taubaté.



Departamento de Suprimentos

☆ ★ ☆

ENTREGA DE EMBLEMAS

NO dia 13 de Maio último, Ingvar Kristiansen, do Departamento de Suprimentos — Divisão de São Paulo, recebeu o emblema de ouro, pelos seus 25 anos de serviços à Companhia.

José Luiz Pacheco Fernandes, Superintendente Geral de Suprimentos, efetuou a entrega do emblema, em presença de inúmeros colegas e amigos do homenageado.

☆ ☆ ☆

BIBLIOTECA CIRCULANTE

VINTE ANOS DE BONS SERVIÇOS

NO dia 5 de Outubro próximo a Biblioteca Circulante dos Empregados nos Serviços de Carris, Luz, Fôrça, Gás e Telefones do Rio de Janeiro completará 20 anos de existência. O que representa tal iniciativa na vida dos funcionários de nossas Companhias pode ser visto num simples dado: nada menos de um milhão e quinhentos mil volumes já foram consultados pelos associados. O movimento de leitura é calculado em três mil volumes por mês e o de revistas e jornais em dois mil.

Uma Comissão Especial prepara várias comemorações para a passagem do segundo decênio da Biblioteca Circulante. Durante o próximo mês de Outubro será levado a efeito um programa compreendendo principalmente uma mostra das várias atividades intelectuais e artísticas dos empregados de nossas Companhias.

Essa mostra, a realizar-se durante todo o mês de Outubro, constaria de "shows", cinema, conferências, inauguração de uma série de cursos livres em colaboração com a Divisão de Ensino, exposições de pintura, de desenho, de fotografia, de caricaturas, de

Ribeirão Preto

SUA REDE LOCAL

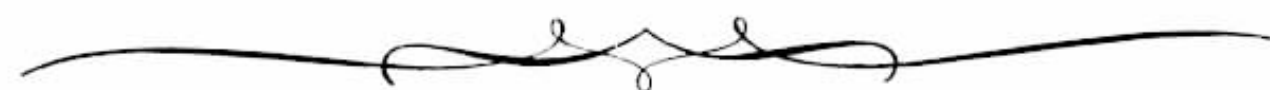
FOI inaugurada, no dia 29 de Maio p. passado, a rede local automática de Ribeirão Preto, no Município do mesmo, no Estado de São Paulo.

Essa rede local automática substituiu a antiga rede de magneto e continua a funcionar em tráfego mútuo com a Companhia Telephonica Brasileira.

sêlos, etc., no Salão de Recreio do Escritório Geral.

Qualquer empregado das Companhias Associadas pode ser associado da Biblioteca, mediante o pagamento de uma taxa de dois cruzeiros mensais. A Biblioteca fornece matrícula gratuita a todos os empregados menores de 18 anos, assim como aos professores das Escolas mantidas pelas Companhias para aperfeiçoamento de seu pessoal.

Serão, oportunamente, anunciados os concursos comemorativos de Outubro próximo.



VETERANOS

45 ANOS EM JULHO

Carmelia C. M. Vasques Tráfego — D. F.
Manoel S. Freire Comercial — S. P.

45 ANOS EM AGOSTO

Carlos E. Mostaert Rêde — D. F.

40 ANOS EM JULHO

Benedicta R. Braz Tráfego — S. P.

40 ANOS EM AGOSTO

Joaquim F. Almeida Jr. Rêde — S. P.

35 ANOS EM JULHO

Ephesia S. Christo Tráfego — D. F.
Maria C. Nunes Tráfego — D. F.

30 ANOS EM JULHO

Affonso L. Almeida ... Rêde — D. F.
Antonio L. A. Venancio. Rêde — S. P.
Bento Maria Comercial — S. P.
Hermantina Chirol Tráfego — D. F.
João L. Cunha Contabilidade — D. F.
João X. Aguiar Rêde — S. P.
Maria F. Rocha Tráfego — S. P.
Narcisa Romeiro Tráfego — S. P.

30 ANOS EM AGOSTO

Elvira Morgado Tráfego — S. P.
João M. Silveira Rêde — D. F.
Julia M. Moraes Tráfego — S. P.
Maria Campos Tráfego — S. P.
Octavio A. Azevedo ... Comercial — D. F.

25 ANOS EM JULHO

Adal M. Andrade Tráfego — S. P.
Affonso Linares Rêde — S. P.
Alarico V. Barbosa F.º . Rêde — D. F.



45 anos
Carmelia C. M.
Vasques - Tráfego
D. Federal



45 anos
Manoel S. Freire
Ribeirão Preto
S. Paulo



35 anos
Ophelia Guima-
rães — Tráfego
D. Federal



30 anos
Alayde Barroso
Cataguases
Minas Gerais

Alberto Moraes Rêde — S. P.
Alvaro S. Vieira Rêde — D. F.
Angelo P. Samper Rêde — S. P.
Antonio S. Sancho ... Rêde — S. P.
Bebiano G. Costa Rêde — D. F.
Benedicto C. Souza ... Rêde — M. G.
Frederico F. Coelho F.º Rêde — D. F.
Helene M. Copin Contabilidade — S. P.
Jandyra O. Dalmati ... Tráfego — S. P.
Julieta M. Cabral Comercial — D. F.
Lucy Neljubin Rêde — S. P.
Luzia M. Silva Tráfego — D. F.
Manoel I. Alves Rêde — M. G.
Maria O. Mello Contabilidade — D. F.
Nadyr M. Andrade Tráfego — D. F.
Oscarlina Barros Tráfego — M. G.



35 anos
José B. Pereira
Contabilidade
S. Paulo



35 anos
Pedro Zani
Rêde
S. Paulo



30 anos
Isaura A. Porto
Resende
Rio de Janeiro



30 anos
Octavio A. Azevedo
Comercial
D. Federal



30 anos
João M. Silveira
Rêde
D. Federal



30 anos
Bento Maria
Bebedouro
S. Paulo



30 anos
Manuel L. Ortega
Rêde
S. Paulo



30 anos
Guilhermino Ne-
ves — Rêde
S. Paulo



25 anos
Lucy Neljubin
Rêde
S. Paulo



25 anos
Nadyr M. Andra-
de — Tráfego
D. Federal



25 anos
Clarice F. Cola-
santo — S. Carlos
S. Paulo



25 anos
Luzia M. Silva
Tráfego
D. Federal



25 anos
Oscarlina Barros
S. Sebastião Pa-
raíso - M. Gerais



25 anos
Benedicto C. Sou-
za — Varginha
Minas Gerais



25 anos
Brazilino Bruno
Rêde
D. Federal

Oswaldo F. Faria Rêde — D. F.
Santiago Q. Ganharul .. Rêde — S. P.
Sebastião Mascara Rêde — S. P.
Walkir C. V. Feijó Comercial — D. F.

25 ANOS EM AGOSTO

Alfredo L. Orsi Contabilidade — S. P.
Armando C. Fonseca .. Comercial — S. P.
Bernardino P. Soares .. Rêde — D. F.
David Pinto Suprimentos — S. P.
Francisco Antiquera ... Rêde — S. P.
Hermann Frost Rêde — S. P.
Iracema S. Moraes Tráfego — S. P.
Jacob Sigus Rêde — S. P.
José Gottardi Contabilidade — S. P.

José Ivaniuk Rêde — S. P.
José Mathias Rêde — S. P.
Leão Padlas Jr. Rêde — D. F.
Manoel S. Carvalho ... Rêde — R. J.
Marcello Azevedo Contabilidade — S. P.
Miguel M. Hawinski .. Rêde — S. P.
Porcino Silva Rêde — D. F.
Raul Nobrega Suprimentos — S. P.
Sebastiana Knuppel ... Tráfego — S. P.
Vicente Marchesano .. Rêde — D. F.
Zilda T. Gonçalves Contabilidade — D. F.

20 ANOS EM JULHO

Benedicta S. Villar ... Tráfego — S. P.
Iracema A. M. Cozzi .. Tráfego — S. P.



25 anos
Wladimir Gogu-
zev - Sorocaba
S. Paulo



25 anos
Jorcylo Cruz
Cambuquira
Minas Gerais



30 anos
Clélia Barbizan
Dobrada
S. Paulo



25 anos
Izaltino G. An-
drade - Trê Cora-
ções - M. Gerais



25 anos
José Casemiro
Paraguaçu
Minas Gerais



25 anos
Basilio Abramenko — Engenharia
S. Paulo



25 anos
José Tozzi
Comercial
S. Paulo



25 anos
Alfredo Guimarães
Comercial
S. Paulo



25 anos
Francisco Tritto
Rêde
S. Paulo



25 anos
Manoel Cardozo
Rêde
S. Paulo



25 anos
Bebiano G. Costa
Rêde
Tri-Estadual



25 anos
Jeronymo F. Pedrosa — Rêde
S. Paulo



25 anos
Miguel Calderon
Rêde
S. Paulo



25 anos
Simon F. Moreno
Rêde
S. Paulo



25 anos
Antonio Teixeira
Passa Quatro
Minas Gerais

João Campos Jr. Engenharia — D. F.
Manoel T. Brasil Rêde — R. J.
Oswaldina Paulo Tráfego — D. F.
Oswaldo Costa Rêde — D. F.

20 ANOS EM AGOSTO

Excelsa Wamosy Rêde — S. P.
Francisco Pontes Sob.º Rêde — R. J.
João Gaspar Rêde — S. P.
José B. Silva Rêde — D. F.
José M. Salgueiro Rêde — M. G.
Lydia V. Marques Tráfego — D. F.
Mario C. Freitas Rêde — D. F.
Nelson G. Cardoso Rêde — S. P.
Newton G. Costa Comercial — R. J.

10 ANOS EM JULHO

Alayde L. Marques Tráfego — S. P.
Amaro Gomes Rêde — D. F.
Anna C. Cardoso Tráfego — R. J.
Armando F. Lima Rêde — S. P.
Benedicta P. Costa Tráfego — R. J.
Carlos Momesso Rêde — S. P.
Cecilio A. Paz Rêde — D. F.
Cilda V. Mello Tráfego — M. G.
Claudionor Nery Rêde — D. F.
Coliberto B. Freitas Rêde — D. F.
Delcio V. Darbilly Rêde — D. F.
Edna S. Nogueira Tráfego — S. P.
Fernando G. Caldas Rêde — S. P.
Francisco A. Barbosa .. Engenharia — D. F.



25 anos
Walkir C. V. Feijó
Comercial
D. Federal



25 anos
Frederico F. Coelho F.º — Rêde
D. Federal



25 anos
Oswaldo F. Faria
Rêde
D. Federal



25 anos
Bernardino P. Soares — Rêde
D. Federal



25 anos
Alarico V. Barbosa F.º — Rêde
Tri-Estadual



25 anos
Galdino F. Oliveira — Rêde
D. Federal



25 anos
Antonio Antunes
Rêde
S. Paulo



25 anos
Affonso Linares
Rêde
S. Paulo



25 anos
Santiago Q. Ganhari — Rêde
S. Paulo



25 anos
Alberto Moraes
Rêde
S. Paulo



25 anos
Angelo P. Samper
Rêde
S. Paulo



25 anos
Antonio S. Sancho — Rêde
S. Paulo



25 anos
Sebastião Mascara
Rêde
S. Paulo



25 anos
Ubirajara F. Oliveira — Rêde
S. Paulo



25 anos
José A. Gusmão
Rêde
D. Federal

Geraldo Martins Rêde — D. F.
Haldea Fonseca Tráfego — D. F.
Hercília Medeiros Tráfego — S. P.
Hilza G. Michelone ... Comercial — S. P.
Jorge A. Pacheco Rêde — D. F.
José Fabricio Rêde — S. P.
Leonidas O. Montaury . Rêde — D. F.
Lourdes Nogueira Tráfego — S. P.
Luiza S. Oliveira Tráfego — D. F.
Lydia Cosmo Tráfego — S. P.
Manoel R. Silva Rêde — R. J.
Maria R. Grillo Tráfego — M. G.
Maria R. S. Maia Tráfego — R. J.
Messias G. Chaves Rêde — D. F.
Maria R. Zanatta Tráfego — M. G.
Neli N. Penha Tráfego — R. J.
Olivia N. Espeschildt ... Tráfego — M. G.
Paulo Basco Comercial — S. P.
Zeraide Luminatti Tráfego — S. P.

10 ANOS EM AGÔSTO

Aleyda F. Brito Tráfego — D. F.
Alvaro Macedo Rêde — D. F.
Ananias Silva Rêde — D. F.
Arlindo Couto Rêde — D. F.
Aurora M. C. Nogueira . Tráfego — S. P.
Daisy C. Costa Contabilidade — S. P.

Dolores G. Pereira Rêde — D. F.
Francisco Fernandes Jr. Rêde — D. F.
Hylva Lima Tráfego — R. J.
Ignacio R. Carvalho ... Comercial — D. F.
João Cardinale Rêde — S. P.
João G. Silva Rêde — S. P.
José A. Silva Rêde — S. P.
José D. M. Silva Rêde — D. F.
José G. Costa Rêde — D. F.
Josias O. Umbelino ... Rêde — M. G.
Lindaura P. A. Costa ... Tráfego — D. F.
Lucia B. Payola Tráfego — S. P.
Manoel F. Gomes F.^o .. Rêde — S. P.
Manoel L. Freixo Rêde — S. P.
Manoel Vilhegas Rêde — S. P.
Maria Bittencourt Tráfego — S. P.
Maria C. F. Vieira Tráfego — R. J.
Maria C. R. Lopes Tráfego — D. F.
Maria I. M. Frota Tráfego — S. P.
Maria M. Silva Tráfego — R. J.
Maria Marchezi Tráfego — S. P.
Maria P. Calory Tráfego — R. J.
Marinette Figueiredo ... Tráfego — D. F.
Nair Santos Tráfego — D. F.
Nelson A. Rezende Contabilidade — D. F.
Odete Caldas Tráfego — S. P.
Serafim A. Pinto Rêde — S. P.
Walter P. Almeida Contabilidade — D. F.
Wilson J. Pinto Rêde — D. F.



DEPARTAMENTO DO TRÁFEGO

D. Vitoria Lopez Madeira, Auxiliar-Técnico do Departamento do Tráfego da Divisão Tri-Estadual, aposentou-se, após 42 anos de ótimos serviços à C.T.B. No dia 30 de Maio deste ano, seu último dia de trabalho, D. Vitoria foi alvo de merecida manifestação de apreço de seus chefes e colegas, tendo estes lhe oferecido, nessa ocasião, uma rica cesta de flores como recordação.



D. Vitoria L. Madeira ao receber a homenagem de seus chefes e companheiros



Gonçalo Macedo Filho recebendo o emblema de ouro

NO dia 8 de Junho último, Gonçalo Macedo Filho, Encarregado do Serviço de Designação de Tráfego, da Divisão do Distrito Federal, completou 25 anos de bons serviços à C.T.B. Nessa data, Nadir Miguel, Chefe da Seção de Administração, fez-lhe a entrega do emblema de ouro, quando o veterano recebeu, também, as homenagens de seus colegas, conforme mostra o cliché que acima estampamos.

DENTRO E FORA DA GELADEIRA

SPES — São Paulo

MUITAS donas de casa e empregadas várias vezes retiram da geladeira alimentos que vão ser consumidos, no todo ou em parte. E, por esquecimento ou atropelo, deixam-nos ficar tempo apreciável fora do refrigerador. Postos em contacto com maior volume de ar e com temperatura mais quente, tais alimentos correm o risco de ficar estragados, tanto os que vão ser aproveitados por completo como o restante deles, ainda que sejam novamente postos no refrigerador.

Isso se verifica com apreciável rapidez, principalmente tratando-se de carnes e, ainda mais, de peixes. As verduras, as frutas e os líquidos e pastas semi-líquidas, como molhos, maioneses, laranjadas, iimonadas, refrescos e misturas liquidificadas também sofrem, embora menos.

Recomenda-se, por isso, a maior presteza em utilizar qualquer alimento retirado da geladeira e na reposição dele dentro do aparelho.



Costuma-se dizer que um espírito acanhado e uma boca larga andam geralmente juntos.

Planos de Aposentadoria

LAWRENCE N. ROBERTS

(Traduzido e condensado por Newton S. Rocha — Depto. Geral do Pessoal)

APOSENTADORIA! Para alguns parece significar o fim de tudo; o fim do trabalho de uma vida. Para outros, "Aposentadoria" é uma palavra técnica aplicada ao fim de uma fase de sua carreira.

Nosso verdadeiro esforço, depois de aposentados, deveria ser continuar a tentar gozar tudo aquilo por que lutamos durante a vida. Nosso problema, agora, como já disse alguém, "não é acrescentar anos à nossa vida, mas acrescentar vida aos nossos anos".

Isso quanto ao que a aposentadoria significa. Que podemos fazer para nos prepararmos para ela?

- 1 — Começar a planejar com bastante antecedência.
- 2 — Gozar a vida.
- 3 — Manter os planos dentro de nossas possibilidades físicas e financeiras.
- 4 — Ter uma distração predileta.
- 5 — Ter um objetivo.
- 6 — Ficar onde já "criamos raízes".

COMEÇAR A PLANEJAR COM BASTANTE ANTECEDÊNCIA

Até certo ponto, ao entrarmos em nossa nova carreira, enfrentamos os mesmos problemas que quando embarcamos pela primeira vez. Se não estivermos preparados, se não estivermos ajustados à vida, teremos uma longa e dura luta para compensarmos as próprias deficiências. O ajustamento à nova carreira será fácil ou difícil, curto ou longo, dependendo dos mesmos fatores.

O planejamento inteligente não somente nos preparará para a mudança como nos ajudará a saber o que vamos fazer e como esperamos fazê-lo. Ajudar-nos-á a equilibrar nossos planos com a renda esperada e incentivará a economia. Não importa que modifiquemos os planos cem vezes antes de nos aposentarmos.

GOZAR A VIDA

Se a pessoa não gozou a vida antes de se aposentar, a aposentadoria não lhe dará esse prazer. Já se disse, e com razão, que

essa palavra (aposentadoria) não é fábrica de felicidade. Uma pessoa que se contenta em estar viva e não vê vantagem em fazer qualquer coisa da vida, quer para torná-la melhor, quer para melhorar seu ambiente, transformando-o em um lugar onde possa ser mais feliz, privar-se-á de muita alegria e satisfação. Estará sempre empilhando tijolos, nunca construindo uma catedral. O homem ou mulher, porém, que vive de modo a poder dizer no fim da existência — "Eu lutei uma boa luta e corri uma boa corrida" — achará o caminho da felicidade.

O que fazemos não é contado nem anunciado, mas as pequenas satisfações que tornam a vida agradável não dependem dos aplausos da multidão e sim de se saber que se leva uma vida bem vivida diante de Deus e dos homens. Se desejamos felicidade, não a procuremos em nós próprios, dêmo-la aos outros. Ninguém pode elevar-se puxando-se para cima pelas alhetas das botinas. Só podemos ter amigos e tudo o que eles representam quando nos esquecemos de nós mesmos e tornamo-nos amigos dos outros.

MANTER OS PLANOS DENTRO DE Nossas POSSIBILIDADES FÍSICAS

Muitas pessoas cometem o engano de pensar que aos 60 ou 65 anos terão a mesma energia que aos 50 ou 60. Esquecem-se de que aos 60 ou 65 estarão na descida, no que se refere à resistência física.

Nossa própria experiência é um exemplo disso. Queríamos viajar e também queríamos exercícios físicos por motivos de saúde e prazer. Queríamos estar perto de nossos amigos e viver num clima que fosse bom durante o ano todo. Decidimo-nos, finalmente, por determinada cidade, cuja altitude era de 540 metros, o que fica fora do calor extremo e do frio excessivo. Compramos ali dois acres, cobertos de "manganita" de dois metros e pouco de altura. Perdemos tudo o mais de vista, imaginando este pedaço de terra convertido no lar de nossos sonhos.

Nosso plano está sendo executado, mas teríamos tido menos problemas a resolver se tivéssemos antecipadamente considerado mais seriamente nossas limitações físicas e

financeiras. Quando tivermos de construir uma casa para depois de aposentados, é melhor completá-la antes de nos aposentar, evitando, assim, gastar mais do que se pode, a não ser é claro quando há dinheiro de sobra.

FAZER COM QUE OS PLANOS FIQUEM DENTRO DE NOSSAS POSSIBILIDADES FINANCEIRAS

Não importa quais sejam os planos; provavelmente custar-nos-á mais realizá-los depois de aposentados do que pensamos. A maioria ao planejar sobre a aposentadoria, calcula justo sobre o que terá disponível, considerando o custo da vida (e quem pode calcular isso corretamente hoje em dia?) mas não deixa muita margem para emergências. Temos, então, que enfrentar duas alternativas, ou cortar algumas coisas que planejamos fazer ou aumentar a renda.

Há um outro meio para fazer os planos caberem na renda. Permitem-lhe seus planos continuar com o padrão de vida atual? Durante o período de trabalho da vida, elevamos gradualmente nosso padrão de vida de acordo com o aumento de nossos ordenados. Ao aposentar-nos, a maior parte de nós enfrenta uma diminuição de renda.

Este problema apresenta provavelmente a maior dificuldade, considerada isoladamente, durante o período de ajustamento. É muito fácil elevar o padrão de vida, mas muito difícil baixá-lo e continuar feliz.

Freqüentemente, também, ao planejarmos, deduzindo tudo que não precisamos fazer depois de aposentados, esquecemos do quanto essas coisas representam para nós. Séria consideração sobre a maneira pela qual podemos continuar o mais possível com o padrão de vida atual, representa um bom caminho andado no sentido de facilitar o período de ajustamento. Para calcular como será depois, algumas pessoas experimentam levar, durante o último ano de trabalho, o plano de vida que escolheram, com a soma que esperam ter depois de aposentados

TER UMA DISTRAÇÃO PREDILETA

Distrações ou ocupações prediletas são importantes e, às vezes, achamos que, se tivermos uma ocupação predileta, todos os problemas estão resolvidos. Não é bem assim. Quando, porém tais ocupações estão bem adaptadas a um programa equilibrado de vida são importantíssimas para ajudar a manter um interesse pela vida, porque satisfazem aquela necessidade criadora que parece aumentar à proporção que as pessoas ficam mais velhas.

Ocupações prediletas são importantes por outra razão. Aumentam o interesse e gosto pela vida e ajudam-nos a ter um ponto de vista objetivo antes de aposentar-nos. Todos nós temos talentos latentes não utilizados em nosso trabalho e, se, por preguiça ou outras causas, nosso único interesse na vida é o trabalho, esses talentos podem estiolar-se e morrer. Então, quando sentimos necessidade de um outro interesse, depois de aposentados, temos dificuldade de achar alguma coisa que possamos ou queiramos fazer. Não é importante que as mesmas ocupações escolhidas cêdo na vida continuem, mas, se uma pessoa criou o hábito de utilizar habilidades latentes, não é problema mudar para outras ocupações, talvez mais convenientes, depois de aposentados.

TER UM OBJETIVO

Planejar alguma coisa. Seja uma casa no campo, uma granja, outro trabalho, viajar, pescar, caçar, cuidar do jardim que desejamos depois de aposentado, seja o que for, comecemos a encaminhar-nos para o objetivo com alguns anos de antecedência.

FIJAR ONDE JÁ "CRIAMOS RAÍZES"

Esta é uma regra geral. Muitas pessoas acharam a felicidade afastando-se dos arredores do lar, mas essas são a exceção que provam a regra. Investigações sobre a situação de aposentados parecem demonstrar de modo absolutamente conclusivo que a maior parte dos que ficam onde "criaram raízes" têm a vida mais feliz e equilibrada.

O desejo de partir e viver onde o sol parece brilhar sempre faz com que muita gente deixe de perceber o valor do que está deixando. Novos amigos e novas atividades nunca podem substituir os velhos ambientes que nos são familiares.

Nunca poderemos imaginar o efeito do isolamento que sentiremos entre estranhos, antes de nos afastarmos de nossos velhos arredores.

CADA UM DEVE DECIDIR POR SI

Não temos intenção de sugerir uma panacéia para todos os problemas individuais criados pela aposentadoria. Os indivíduos e seus problemas são diferentes; cada um de nós deve decidir por si próprio o que deseja na vida e como melhor pode conseguir-lo.

Gentileza de "Bell Telephone Magazine".



HOMENAGEM A GERALDO BLUM — S. PAULO

No dia 22 de Abril p.passado, na cidade de Bauru, Geraldo Blum, Gerente Comercial do Distrito, foi alvo de merecida e carinhosa homenagem.

Motivou esse movimento de apreço, sua recente promoção para outras funções junto à Superintendência Comercial da Divisão do Interior.

A homenagem de despedida constou de um lauto jantar, realizado no Automóvel Clube de Bauru, contando com a presença de todos os funcionários daquela sede e altas autoridades locais.

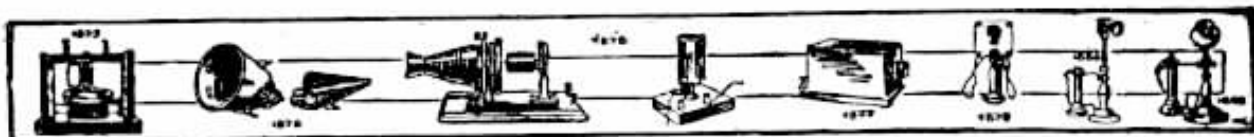
O PRIMEIRO BONDE

Em 1822, na América do Norte, que correu o primeiro bonde puxado por cavalos. Mais tarde, em 1840, Andrad e Tessié de Motay quiseram substituir a tração animal por motores de ar comprimido, construindo um veículo que não chegou a funcionar. Coube aos ingleses, em 1848, o privilégio da substituição da tração animal pela tração mecânica. O engenheiro

inglês Grantham, em 1876, adaptou ao bonde a máquina a vapor.

Só em 1881, em Paris, é que circulou o primeiro bonde elétrico. Em 1884 foi construído, em Cleveland, nos Estados Unidos, o carro elétrico propriamente dito.

O nosso primeiro bonde correu no Rio de Janeiro em 1868 e a primeira rede de bondes elétricos foi construída em Minas Gerais.





ASPECTOS DA FESTA JUNINA REALIZADA NO GINÁSIO INDEPENDÊNCIA

FESTA CAIPIRA

UMA LINDA FESTA JUNINA REALIZADA NO GINÁSIO INDEPENDÊNCIA

O Clube de Tênis Independência e o Telefônica Atlético Clube, numa realização conjunta, promoveram uma festa "à caipira", no dia 27 de Junho último, levada a efeito no Ginásio Independência, à rua José do Patrocínio, no Distrito Federal, cujo salão e o exterior ornamentados com certo apuro davam o aspecto de um autêntico sertão, pois não faltaram as barraquinhas de doces e de prendas, a fogueira, a "cadeia pública" e a capela para o tradicional "casamento da roça", transcorrendo a festa com raro entusiasmo. Para

maior brilhantismo as alunas da professora Déa Magnani executaram bailados regionais e apresentaram também vários "sketches" sertanejos. Estiveram presentes a essa reunião diversos membros da alta administração das Cias. Associadas, destacando-se os Srs. O. Mitchell e senhora; W. McBride e senhora; L. A. Lattimer e senhora; Wilson Cunha e senhora; Jayme Porciuncula e senhora; Frank A. Robottom; J. L. Goulart; Sra. Francisca Brum e ainda vários chefes de Seção e de Departamentos.

Os Srs. O. Mitchell, W. McBride, L. A. Latimer e exmas. senhoras assistiram à festa caipira



O Coronel e sua família acompanhados por diretores dos dois clubes



ENGENHARIA GERAL VETERANO

BENJAMIM Baptista Vieira, Chefe de Seção no Departamento Geral de Engenharia, completou 25 anos de ótimos ser-

viços à C. T. B. no dia 27 de Maio último, recebendo nessa data, das mãos de J. A. Wiltgen, Superintendente Geral de Engenharia, o emblema de ouro. Nessa ocasião seus chefes, colegas e amigos, fizeram-lhe carinhosa manifestação de aprêço.





TELEFÔNICA A. CLUBE

NO dia 4 de Julho último, realizou o Telefônica Atlético Clube uma festa em homenagem ao "Independence Day", levada a efeito no Ginásio Independência, à rua José do Patrocínio, no D. Federal, cujo salão estava ornado com as bandeiras dos países Panamericanos. À meia-noite foram feitas saudações aos EE, UU, pela sra. Iracema Igrezias e pelo presidente do clube, exaltando, ambos, aquêlo evento. A

seguir, os atletas da Associação Atlética Ginásio Vigor se apresentaram em quadros vivos, sendo muito aplaudidos. Nos intervalos dessas apresentações foram executados números de música fina, interpretados pelos srs. Fabio Simões Vieira, Feliciano Mars e Floriano Franco.

Compareceram à festa membros da Embaixada Americana; da Administração da C. T. B.; das Cias. Associadas; da Esquadra Americana e grande número de funcionários e suas famílias.



O BANHO DIÁRIO

SPES — S. PAULO

UMA revista italiana comentou, recentemente, o fato de que o Brasil ocupa o quarto lugar na lista dos países onde há maior número de casas com banheiro.

Nessa lista o 1.º lugar é da Suíça, com 75%, vindo em segundo os Estados Unidos, com 69% e em terceiro o Canadá, com 52%. A porcentagem do Brasil é 50%, seguido pela Alemanha, com 42%; Dinamarca, 38%; Suécia, 30%; Pôrto Rico, 22%; Bélgica, 14%; Grã Bretanha, 13%; França, 6%; Espanha, 3%; Itália, 2%.

Aparentemente a estatística internacional, possivelmente limitada a capitais e cidades de grande importância, nos é lison-

geiramente favorável, mas de fato, no tocante às populações do litoral e da interlândia, não é exagero afirmar que muito ainda resta por fazer, pois aí estamos, sem dúvida, bastante longe de contar 50% de casas com banheiro. E mesmo nas que o possuem, nem sempre o banho é utilizado diariamente. Cumpre que o seja, entretanto, a bem da saúde individual e, conseqüentemente, da coletiva. Quando, em 1915, Olavo Bilac concitou, na Faculdade de Direito de São Paulo, a mocidade brasileira para prestar serviço militar, disse, claramente, que esperava fôsse ela aprender nas casernas não só as atividades militares, mas também assimilar a carta do "a-b-c" e o costume do banho diário. Nestes últimos 35 anos já nos adiantamos muito em tal sentido, mas muitíssimo ainda resta fazer.

Comissões internas de prevenção de acidentes

TENDO terminado a 31 de Julho o mandato dos membros das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes para as Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual, e para as Divisões de São Paulo e Interior de São Paulo, fôram nomeados os membros que integrarão as ditas Comissões para o período de 1 de Agosto de 1953 a 31 de Julho de 1954, respectivamente :

a) C.I.P.A. DAS DIVISÕES DO DISTRITO FEDERAL E TRI-ESTADUAL :

L. A. Latimer, Presidente; A. Duncan, Superintendente e representante do Departamento Geral do Pessoal; Newton da Silva Rocha, Secretário; Dr. Arthur A. Oliveira Lima, Médico; Renato J. M. Fiuza, Engenheiro e representante do Departamento Geral de Engenharia.

Representantes de Departamentos

Wilson P. Cunha, Departamento Geral da Rede; Edgar F. Zambrano, Departamento Geral do Tráfego; Waldemar Pires de Lima, Departamento Geral Comercial; José C. Rodrigues, Departamento Geral de Contabilidade; Jair Ramos da Costa, Departamento Geral de Suprimentos.

Representantes de empregados, indicados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro :

Emilio Alberto Toller, Hélio Machado Lara, José dos Santos Araujo Carvalho, Marçal de Albuquerque Filho e Milton Gomes Alverca.

b) C.I.P.A. DAS DIVISÕES DE SÃO PAULO E INTERIOR DE SÃO PAULO :

Lauro Leite de Souza, Presidente; Pedro Salatini, Superintendente e representante dos Departamentos da Divisão do Interior; Waldemar Stanícia, Secretário e representante do Departamento do Pessoal; Dr. Eurico Bastos, Médico; Mário Loureiro Vieira, Engenheiro.

Representantes de Departamentos

Milton Galon, Depto. Comercial da Divisão de São Paulo; P. A. Applegate, Depto. da Rede da Divisão de São Paulo; Glauco G. Pontes, Depto. do Tráfego da Divisão de São Paulo; C. Dale, Depto. de Suprimentos da Divisão de São Paulo.

Representantes de empregados, indicados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de São Paulo :

Origenes C. A. Campion, Salvador Achilles Hyppolito, Haroldo Rosa Calfa e Carlos Lamacchia.

As comissões Internas de Prevenção de Acidentes funcionarão articuladas com o Departamento Geral do Pessoal.



APOSENTADORIA

A PÓS 30 anos de bons serviços à nossa Companhia, aposentou-se, no dia 31 de Julho último, D. Elvira da Costa Aires, Telefonista-Encarregada da Seção

de Acomodação de Telefonistas, do Departamento do Tráfego da Divisão do Distrito Federal. Numa solenidade que se realizou naquela data, D. Elvira recebeu as despedidas de seus chefes e companheiros de trabalho, que lhe apresentaram os votos de uma feliz aposentadoria.



Aldo Rocha recebendo a Taça das mãos do Diretor de Tênis da A. A. Caixa Econômica

O Clube de Tênis Independência participou de um interessante torneio de tênis com os clubes: Associação Atlética Caixa Econômica, Associação Atlética Grajaú e Grajaú Tênis Clube, com turno e retorno, sagrando-se o Independência vencedor invicto desse certame, obtendo, para o seu acervo, mais uma rica taça que foi instituída pela A. A. Caixa Econômica. Os tenistas campeões receberam artísticas medalhas oferecidas pela A. A. Grajaú.

Para comemorar o término auspicioso dos jogos, foi realizado no dia 5 de Julho,

Clube de Tênis Independência

Torneio quadrangular de tênis



Equipe do Independência, vencedora

no Ginásio Independência, um almoço de confraternização, precedido de um torneio "relâmpago", em que participaram os tenistas das quatro equipes, sendo as duplas formadas por sorteio. Foram vencedores, respec-

tivamente, em 1.º, 2.º e 3.º lugares, as duplas: Torquato Tapajoz-José Catalano, Silvano Silva-Sergio Dalto e Newton Motta-Jorge Miranda, que receberam medalhas doadas pelo C. T. Independência.



Grupo de tenistas que disputaram o certame

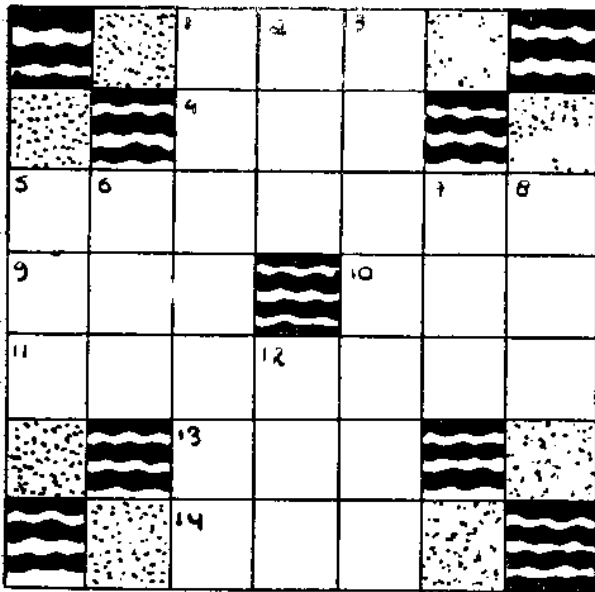


RECREANDO

DICIONARIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.



PROBLEMAS DÊSTE NÚMERO



PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1 — Casa de habitação; 4 — Ação; 5 — Momice; 9 — Interjeição (o mesmo que olá); 10 — Andai; 11 — Arraianos; 13 — Braço de rio próprio para navegação; 14 — Contração.

Verticais: 1 — Lar; 2 — Também; 2 — Uso geral (pl.); 5 — Partido; 6 — Fileira; 7 — Milho torrado; 8 — Igrejas; 12 — Camareiro.



CHARADAS AUXILIARES:

- + Sa = Nome de mulher.
- + Ça = Geração.
- + Na = Panorama.
- + Ná = Coisa excelente.

Conceito: ROMANCE DE JOSÉ DE ALENCAR.

- + Ra = Oportunidade.
- + Ta = Limite.
- + Sa = Flor.

Conceito: POETA GREGO.

- + Te = Ser
- + Co = Aliança
- + Na = Panorama

Conceito: CASAMENTO



SINCOPADAS:

Tôda pessoa de qualidades pouco recomendáveis prega mentira. (3-2)

Aquêle roubo violento foi praticado por ladrão do mar. (3-2)

O obstáculo era feito de um pedaço de madeira. (3-2)



CASAIS:

Com mil réis comprei uma fruta. (2)

A bofetada, revidou com um golpe de faca. (2)



SOLUÇÕES DE MAIO-JUNHO

Palavras Cruzadas — Horizontais: 1 — Vital; 6 — Dia; 8 — Rua; 10 — Mus; 12 — Da; 13 — Pa; 14 — Eis; 16 — Mar; 17 — Evo; 19 — Piara.

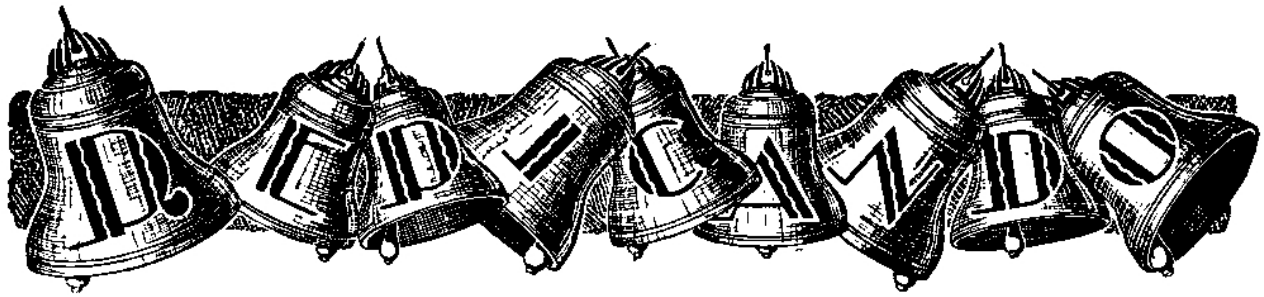
Verticais: 2 — Ida; 3 — Ti; 4 — Aam; 5 — Arder; 7 — Usara; 9 — Uai; 11 — Upa; 15 — Sei; 16 — Mor; 18 — Va.

Charada Auxiliar: Otelô.

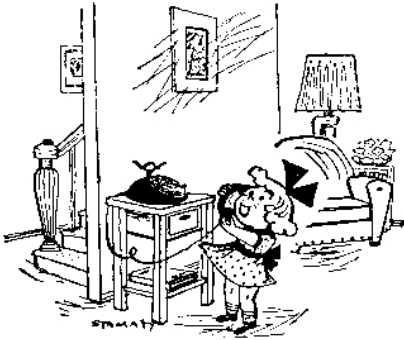
Charadas Novíssimas: Bolada — Pedrada.

Charadas Casais: Estalo-a — Caro-a — Vinha-o.

Charadas Sincopadas: Bolada-Boda — Cachorro-Caro — Biboca-Bica — Bandido-Bando.



BEM INFORMADA



— *Papai foi à Casa de Saúde trazer um irmãozinho para mim e mamãe também saiu para visitar algumas amigas...*

(Gentileza de "Telephone Renier")

★ ★ ★

Patrão — José, V. acredita na vida, depois da morte.

Mensageiro — Acredito sim, senhor.

Patrão (ternamente) — Então está tudo explicado. Cerca de uma hora depois de V. ter saído ontem à tarde, para enterrar seu avô, ele apareceu aqui procurando por V.

★ ★ ★

Um motorista se impacienta quando tem que esperar que outro entre numa vaga, às vezes a vaga é pequena, às vezes o motorista não é muito hábil. Foi por isso que o Souza, vendo uma senhora com um carro, para frente e para traz numa vaga, quis ser gentil e ofereceu-se para ajudá-la. Pegou na direção e em dois minutos o carro estava certinho na vaga.

— Pronto, disse o herói, sorrindo satisfeito.

— Muito obrigado pelo seu trabalho, senhor, mas eu queria justamente sair com o meu carro.

★ ★ ★

— Que diabo de bebida é esta, garçon, chá ou café? — tem gosto de até de querosene.

— Se tem gosto de querosene, é porque é chá. O café aqui tem gosto de te-rebintina.

★ ★ ★

— Então V. e seu filho estão agora dirigindo o negócio?

— Não é isto exatamente. Eu dirijo o negócio e meu filho dirige... o nosso automóvel.

Numa viagem aérea, diz um veterano de vôos ao no- viço :

— Não tenha receio, quando o seu dia chegar você vai mesmo.

— Não é isso que me faz pensar. O que me aborrece é pensar que o dia do pi- lôto pode chegar primeiro que o meu.

★ ★ ★

Filho — Papai, finalmen- te no clube me deram um lugar na comédia que vão representar. Faço o papel de um homem casado há 20 anos.

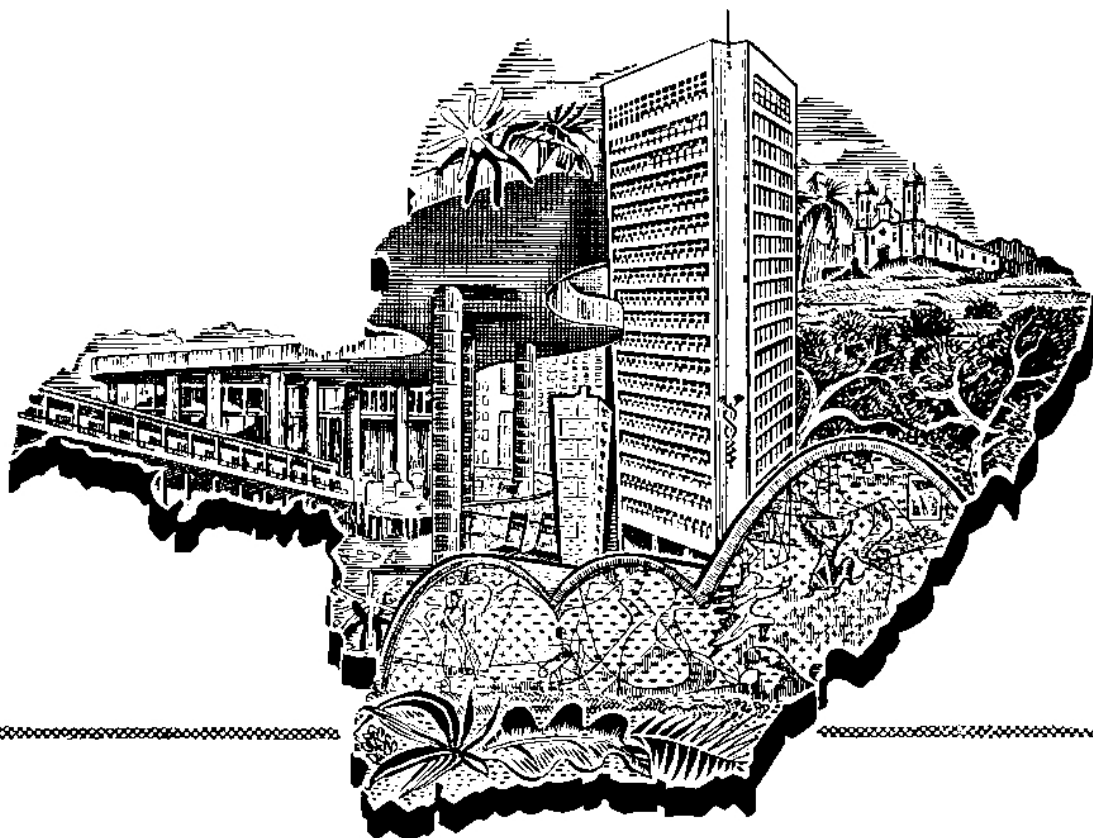
Pai — Não é mau, para começar. Talvez daqui a uns tempos lhe dêem um papel em que você possa falar.

CA E LA...



— *Peco-lhe desculpas, doutor, por o acordar a estas horas da noite, mas meu filho há duas horas que não pára de chorar.*

DOS MEIOS RÁPIDOS DE COMUNICAÇÕES
dependem o progresso e a riqueza
DE MINAS GERAIS



A COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS
constituída sob iniciativa privada e contando com
a capacidade realizadora das figuras de maior
projeção em todos os setores de atividades mineiras,
proporcionará um investimento de absoluta
segurança e rentabilidade.

Um folheto contendo informações sôbre a
COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS está
a sua disposição. Peça seu exemplar nos enderêços abaixo
ou pelos telefones 4-2301 e 4-2302, em Belo Horizonte,
e 43-2717, no Rio de Janeiro.



ADQUIRA AÇÕES DA C.T.M.G. A QUAL PROPOR-
CIONARÁ MEIOS RÁPIDOS DE COMUNICAÇÃO
EM TODO O ESTADO DE MINAS GERAIS, COM
O BRASIL E COM O MUNDO.



ESCRITÓRIO DE VENDAS
DE AÇÕES:

Avenida Afonso Pena nº 981
13º andar - Sala 1301/04
EDIFÍCIO SULACAP
Telefones: 4-2301 e 4-2302
(BELO HORIZONTE) e

Av. Presidente Vargas, 463-A - 7º andar
Sala 706-Tel. 43-2717 (RIO DE JANEIRO)